



UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR

**SISTEMA DE ENSINO PRESENCIAL CONECTADO
PEDAGOGIA**

LENITA DA SILVA BARRETO

O USO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Colíder
2018

LENITA DA SILVA BARRETO

O USO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Pitágoras Unopar, como requisito parcial para a obtenção do título de Projeto de Ensino em Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof^a. Natália Gomes dos Santos; Prof^a. Patricia Luciana Pereira Sanches.

Colíder
2018

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, que me consagrou até o fim desta caminhada...

Aos meus pais Arlindo e Maria, minha querida família, minha base, que me apoiou até a conclusão desta jornada...

Em especial aos meus filhos Assucena e Lucas que sempre me serviram de entusiasmo para a conclusão deste curso...

Ao meu esposo, Alexandre, que esteve ao meu lado em todos os momentos...

A minha tutora presencial, Elaine, que sempre me ajudou com muito amor.

Agradeço também ao meu grupo de estudo, composto pelas minhas amigas Aparecida, Maira e Vanessa, das quais sempre fizemos os trabalhos em grupo juntas, unidas até a realização final deste curso...

A Universidade Pitágoras Unopar, por me oferecer diversos conhecimentos...

Aos professores de todas as disciplinas que me permitiram absorver conhecimentos através deste curso...

BARRETO, Lenita da Silva. **O USO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2018. 25 p.. Projeto de Ensino em Licenciatura em Pedagogia – Centro de Ciências Empresariais e Sociais Aplicadas, Universidade Pitágoras Unopar, Colíder, 2018.

RESUMO

Esse trabalho possui cunho voltado para a importância do uso de músicas na educação infantil, visando embasamento teórico de autores referenciais que trabalham com o mesmo tema, abordando pensamentos e considerações a respeito da origem da música, até o uso em sala de aulas, e ainda a importância desta na educação infantil. Em continuação a este pressuposto, é importante ressaltar que, as atividades que apresentam música dentro do contexto escolar, desempenham uma metodologia facilitadora do processo de ensino/aprendizagem. Esse trabalho possui pesquisa voltada ao valor qualitativo, levando em conta as bibliografias pesquisadas, como as de Godoi, Brito, entre outros. O resultado dessa pesquisa nos faz perceber que o uso de músicas dentro das salas de aula de educação infantil sempre se fizeram presentes no cotidiano, desde cantigas de bom dia, até o finalizar da aula, estas atividades são empregadas no cotidiano escolar pelos professores, com critérios de interação/integração dos alunos com os alunos e dos alunos com os professores. Essas inter-relações acontecem naturalmente por parte dos alunos, pois quando aprendem a prática de usar a música, os próprios fazem apropriação desta metodologia e por conta própria cantam e gesticulam, por vezes sozinhos na sala de aula. Contudo, não se basta apenas dentro da sala de aula, o uso do cantar, mas sim, o fundamento musical, ou seja, o como e quando usar, para que assim seja possível a compreensão de sua importância para a educação, em especial na modalidade de Educação Infantil, que requer a compreensão de que a infância é uma fase especial, onde se faz necessárias boas estratégias e metodologias de ensino.

Palavras-chave: Música. Educação Infantil. Aprendizagem.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	6
3	PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE ENSINO	16
3.1	TEMA E LINHA DE PESQUISA.....	16
3.2	JUSTIFICATIVA.....	16
3.3	PROBLEMATIZAÇÃO	16
3.4	OBJETIVOS	17
3.4.1	Objetivo Geral	17
3.4.2	Objetivos Específicos.....	17
3.5	CONTEÚDOS.....	17
3.6	PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO.....	18
3.7	TEMPO PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO	18
3.8	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	19
3.9	AVALIAÇÃO	19
4	CONCLUSÃO	21
	REFERÊNCIAS.....	22
	APÊNDICES	24
	APÊNDICE A – Instrumento de pesquisa utilizado na coleta de dados	24
	ANEXOS	25
	ANEXO A – Título do anexo.....	25

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho possui cunho voltado para a pesquisa de docentes, destinados para busca de estudos referente ao tema “O uso da música na Educação Infantil”, do qual possui uma linha de pesquisa referente ao uso e aplicação de músicas dentro das salas de aula, suas aplicações e metodologias para praxe no cotidiano.

O valor dessa pesquisa está voltado ao âmbito de que as músicas dentro da educação infantil se faz importante para a educação, mas precisa-se de atenção em relação às metodologias de aplicação, em suma, aos meios de como os educadores realizam o cantar dentro da sala de aula.

A problemática encontrada é, em suma, a ausência de conhecimento por alguns profissionais de educação no que tange a importância do uso cotidiano da música para as crianças, assim, não se fazendo presente o cantar e o gesticular nas aulas, como de fato poderia estar acontecendo.

Os objetivos dessa pesquisa voltam-se para a sensibilização de que a aplicação de uso de músicas nas aulas são boas práticas de ensino para a modalidade de Educação Infantil.

Para a realização deste trabalho, foi preciso a realização de pesquisas bibliográficas referente ao tema, em livros, artigos e sites acadêmicos como o Google Acadêmico, dos quais serviram de apoio de cunho qualitativo para realização de síntese referente ao contexto da pesquisa.

As referências bibliográficas pesquisadas foram apoio e base para a síntese e conclusão acerca do tema, das quais embasaram a busca de informações para o estudo do uso da música na Educação Infantil.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para realizar um estudo do uso da música na Educação Infantil, Godoi (2011, p, 13-14) afirma sobre a origem da música através do fim da escravidão:

Já no fim século XIX e início do XX, com o fim da escravidão em 1888, são abertas novas fronteiras para a vinda de imigrantes europeus, para o trabalho nas lavouras de café e algodão. Esses chegam com diversos ritmos de sua terra natal, como a mazurca, que acaba sendo abasileirada (sic.) e transformada no maxixe. Essa transformação de ritmo dá origem ao choro. Mas, uma música popular brasileira só se formaria mesmo com o carnaval carioca e a chegada do gramofone ao Brasil na década de 1930 do século XX. Apareceria então o samba urbano, o ritmo mais famoso do Brasil. Depois disso, com o rádio, a televisão e a indústria fonográfica a música popular se consolida e chega à variedade gigantesca que hoje encontramos (GODOI, 2011, p13 -14).

Ao findar do século XIX, diversos autores passaram a trabalhar a educação musical, dos quais desenvolveram propostas e sistematizações referentes ao ensino musical voltado para as crianças. Visando novas perspectivas educacionais, os autores dessa época foram unânimes em apontar a importância da música (BRITO, 2003).

Referente ao uso do estudo voltado para a prática de ensino, Brito (2003), aponta que:

A partir dos anos 60, outro movimento trouxe novos caminhos mais comprometidos com os processos criativos e com a busca de uma linguagem musical contemporânea. Educadores como Paynter, na Inglaterra, Delalande, na França, M. Schafer, no Canadá, e Koell-reutter, no Brasil, para citar somente alguns, tomam como ponto de partida as inovações da música no século XX: a abertura do mundo sonoro, o uso de novos instrumentos e materiais não convencionais, a ampliação de critérios com respeito a todos os componentes da obra musical. Em seus enfoques metodológicos destinados à escola, realizam propostas de criação com dinâmicas de grupo inovadoras e recorrem com frequência ao uso de grafias analógicas (BRITO, 2003, p. 9).

O referido autor trás ainda o seguinte apontamento:

Teca Alencar de Brito inscreve sua larga experiência nessa linha e a descreve como “um trabalho pedagógico-musical que se pode realizar em contextos educativos nos quais a música é entendida como um processo contínuo de construção que envolve perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir” (BRITO, 2003, p. 9).

Para entender a importância da música na infância, é necessário

primeiramente compreender o significado da palavra “música”. De acordo com o Dicionário Priberam da língua portuguesa (2008-2013, online), significa:

(latim musica, -ae, música, instrução, habilidade)

substantivo feminino

1. Organização de sons com intenções estéticas, artísticas ou lúdicas, variáveis de acordo com o autor, com a zona geográfica, com a época, etc.
2. Arte e técnica de combinar os sons de forma melodiosa.
3. Composição ou obra musical. [...] (DICIONÁRIO PRIBERAM DA LÍNGUA PORTUGUESA, 2008- 2013, online).

Para CRAIDY & KAERCHER (2009, p. 130) “A música é uma linguagem criada pelo homem para expressar suas ideias e seus sentimentos, por isso está tão próxima de todos nós”

Diante desses conceitos, remete-nos o entendimento de que é preciso compreender o que significa o termo “musicalização”. Oliveira (2001, p.99), nos ajuda a compreender com o seguinte:

Musicalizar significa desenvolver o senso musical das crianças, sua sensibilidade, expressão, ritmo, “ouvido musical”, isso é, inseri-la no mundo musical, sonoro. O processo de musicalização tem como objetivo fazer com que a criança torne-se um ouvinte sensível de música, com um amplo universo sonoro (OLIVEIRA, 2001, p. 99)

O processo de musicalização deve ser desempenhado pela escola, pois, “(...) sendo a Escola a instituição responsável pela formação cultural da criança, cabe a ela também proporcionar esse conhecimento (...)” (Silva, 1992, p. 92 Apud OLIVEIRA, 2001, p. 99).

Snyders (1994) apud Oliveira (2001), se refere que por referir-se a alunos que possuem um conhecimento prévio musical, pode vir a cair no elitismo, já que a maioria dos alunos das escolas públicas não possuem instrumentos musicais para tocarem. Assim, a autora trás uma metodologia aplicada à educação infantil como meio solucionador do problema:

Um caminho que encontramos para amenizar esse problema é investir na musicalização durante a educação infantil, tanto em escolas públicas quanto privadas, para possibilitar que todos tenham acesso ao conhecimento musical pois, assim, trazemos a alegria para dentro da escola, como sugere Snyders (1994) e, ainda, amenizaremos o problema do elitismo que pode afastar alguns da música, fazendo-os considerar a música como um conhecimento para poucos (OLIVEIRA, 2001, p. 99).

Com isso, é cabível que o professor compreenda que os alunos

chegam na sala de aula com facilidades para alguns conteúdos e dificuldades em relação a outros e por isto precisa ser flexível quanto ao seu modo de ensinar. Conforme diz Francischett (2004):

Aprende-se linguagem na forma escrita, oral, gráfica, corporal, por signos não verbais, através dos quais efetuamos as leituras do mundo, ultrapassando o pensamento espontâneo do senso comum, sistematizando as informações, transformando-as em conceitos (FRANCISCHETT, 2004, p. 24)

Deve ainda ser levado em conta, de acordo com Cavalcanti (1991, p. 35), que existe uma íntima relação entre os métodos de ensino e as condições de aprendizagem dos alunos, como visto abaixo:

[...] Há, pois uma autonomia relativa dos objetivos sociopedagógicos e dos métodos de ensino, pelo que a matéria de ensino deve organizar-se de modo que seja didaticamente assimilável pelos alunos, conforme idade, nível de desenvolvimento mental, condições prévias de aprendizagem e condições socioculturais (CAVALCANTI, 1991, p. 35).

Oliveira (2001), trás um apontamento interessante quanto a aplicação da música para o contexto escolar da educação infantil, como pode ser visto abaixo:

A participação dos alunos é fundamental para o bom andamento do processo. Eles precisam participar de todas as atividades propostas, e por isso é importante que o processo seja lúdico. Os alunos precisam sentir envolver-se para participar. “É aconselhável (...) que a música seja apresentada por meio de estórias, dramatizações, jogos e brincadeiras que motivem a participação” (Silva, 1992, p. 93 apud OLIVEIRA, 2001, p. 100).

Para CRAIDY & KAERCHER (2009, p. 130), os sons precisam ter significados, conforme exposto a seguir:

No contato com a música, a criança precisa aprender que um som pode se combinar com outro som, mas, principalmente, que é possível imprimir significado aos sons. É isso que fará dela um ser humano capaz de compreender os sons de sua cultura e de se fazer entender pelo uso deliberado dessas aprendizagens nas trocas sociais (CRAIDY & KAERCHER, 2009, p. 130).

Para CRAIDY & KAERCHER (2009, p. 130), A música insere as crianças na cultura, logo quando as mães começam por ensinar seus filhos a

cantarem, conforme aponta a seguir:

Quando a mãe ensina para o seu filho a canção “Atirei o pau no gato” ao mesmo tempo que se aproxima dele pelo clima afetivo que o canto propicia, está da mesma forma preparando seu afastamento, porque essa aprendizagem vai possibilitar sua integração na cultura. É nesse movimento de aproximação e afastamento que a criança aprende a conhecer a si mesmo e aos outros, utilizando a música como uma fonte de vínculos e de aprendizagens afetivas e sociais (CRAIDY & KAERCHER, 2009, p. 130).

No que se refere ao fato de que as crianças precisam ter uma noção concreta da origem e significados dos sons, CRAIDY & KAERCHER (2009, p. 130-131), abordam o seguinte:

As crianças precisam ter experiências concretas com objetos que emitem sons, instrumentos musicais ou outros e formar um vocabulário específico para se referir a eventos sonoros. O manuseio de objetos sonoros cria situações em que será possível agrupar ou separar os sons, classificar e seriar. Além disso, devido às características temporais do som, as noções de sequência: “antes”, “agora”, “depois”; duração: “muito tempo”, “pouco tempo”, “início”. “meio” e “final” são algumas das aprendizagens que o trabalho com instrumentos musicais propicia (CRAIDY & KAERCHER, 2009, p. 130 - 131).

Seguindo esse pressuposto de “experiências concretas” de Craidy e Kaercher (2009), a autora Ferreira (2015, online), publicou uma foto referente a vertente musical na Educação Infantil, como podemos notar na *figura 1*, abaixo:



Figura 1 – Artes na caixa de pizza
 Fonte: Ferreira (2015, online)

Ferreira (2015, online) ainda trás uma ideia muito interessante referente ao uso da música na Educação Infantil, vejamos abaixo, na *figura 2*, a maquete por ela apresentada referente a cantiga “A dona aranha”:



Figura 2 – A dona aranha
 Fonte: Ferreira (2015, online)

Diante disso, Godoi (2011, p. 8), afirma referente ao desafio da música na Educação Infantil para o desenvolvimento da criança:

Diante do exposto, entende-se que o grande desafio é que a música na educação infantil venha a colaborar com o desenvolvimento da criança, almejando que essa não seja apenas uma prática descontextualizada, mas um complemento, um meio para o melhor entendimento e trabalho das muitas atividades realizadas na educação infantil, que além de desenvolver a sensibilidade musical pode ainda ajudar no desenvolvimento de outras potencialidades da criança (GODOI, 2011, p.8).

Nesse sentido, o referido autor aponta referente à lei que assegura o direito a música pelas crianças:

Leis e normas que regulariam a educação infantil apresentam de forma clara como a criança foi tratada em nossa educação. Apenas com a nova LDBEN (Brasil, 1996) instituída como lei nº 9.394, se contemplaria o ensino de artes no seu Art. 26, da seguinte forma: “componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma que promova desenvolvimento cultural dos alunos”. A partir daí a música passa a ser uma linguagem possível na educação infantil já que faz parte da educação básica. A construção de uma metodologia para trabalhar a música na educação infantil está legalmente aberta (GODOI, 2011, p.15).

Nessa mesma perspectiva, Godoi (2011), ainda cita que:

Em 1998, foi publicado, pelo Ministério da Educação (MEC) o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI (Brasil, 1998). Esse documento torna-se orientação metodológica para a educação infantil, nele, o ensino de música está centrado em visões novas como a experimentação, que tem como fins musicais a interpretação, improvisação e a composição, ainda abrange a percepção tanto do silêncio quanto dos sons, e estruturas da organização musical (GODOI, 2011, p.15).

Segundo Godoi (2011, p.16) “O RCNEI dá ênfase à presença da música na educação infantil, o documento traz orientações, objetivos e conteúdos a serem trabalhados pelos professores”.

Quanto ao uso e importância desta pauta do RCNEI, Godoi (2011, p. 16) diz que “Os avanços conseguidos foram importantíssimos, e o trabalho trata da importância da música enquanto área de conhecimento, possuindo conteúdos e metodologias próprias, o que deixa claro o RCNEI”

Para Nogueira (2005, p. 1-2), no que se refere à música ao longo do cotidiano da criança, e ainda sobre a disseminação em dias atuais referente aos aparelhos de som, usados em casa pelos pais:

Por outro lado, a música está presente, de modo inequívoco, no cotidiano das crianças. Os brinquedos musicais fazem parte da vida da criança desde muito cedo – é por meio dos acalantos, das parlendas, dos brinquedos ritmados entre mãe e bebê, que se estabelecem as primeiras experiências lúdico-musicais da vida humana. Mais tarde, outros tipos de brincadeiras musicais, cada vez mais dinâmicas e diversificadas, vão ampliando os referenciais auditivos das crianças, num processo sempre crescente. Este processo tende a se intensificar com o acesso aos meios de comunicação de massas e a diferentes fontes sonoras, processo esse atualmente bastante disseminado junto às diferentes camadas da população brasileira. Sobre isso, é sintomático que levantamentos socioeconômicos feitos junto a populações carentes têm detectado a presença de aparelhos de som em quase 90% das residências, índice superior a outros eletrodomésticos em geral tidos como de primeira necessidade. Esses dados confirmam o pensamento de Snyders quando afirma que nunca uma geração viveu a música tão intensamente quanto as atuais (1992) (NOGUEIRA 2005, p. 1-2).

Godoi (2011, p. 17), se refere a música quanto ao seu uso em sala de aula como algo usado para distintas atividades no contexto da Educação Infantil:

Presente em diversas atividades da vida humana, a música se apresenta também de muitas formas no contexto da educação infantil. Podemos ver isso nas diversas situações, como nos momentos de chegada, hora do lanche, nas comemorações escolares como danças, nas recreações e festividades em geral. É não é diferente na vida das crianças em suas relações com o mundo (GODOI 2011, p. 17).

Em menção ao autor acima citado, vale ressaltar uma importante

colocação referente a musicalização feita pela RCNEI, assim visto abaixo:

“O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem”. (Brasil, 1998. p.51 apud GODOI, 2011, p.17).

Assim, “O envolvimento das crianças com a música acontece desde quando são ainda pequenos. Essa presença desenvolve nelas conhecimentos novos, como vocabulário, socialização e autonomia” (GODOI 2011, p. 18).

Snyders (1997, p.27) apud Godoi (2011, p. 23) relata que:

“os métodos modernos da pedagogia musical estão absolutamente corretos ao propor atividades de escuta ativa, não somente para evitar que os alunos, se não tiverem nada de preciso a fazer, conversem ou se evadam da aula através de devaneios, mas por que faz parte da natureza da obra musical despertar uma admiração ativa: o objetivo da escuta ativa não é chegar a uma espécie de êxtase teológico, mas despertar emoções controladas, que integrem a alegria ao conjunto da pessoa, tanto na sua sensibilidade quanto na sua compreensão” (SNYDERS, 1997, p.27 apud GODOI, 2011, p. 23).

A música pode ser empregada em diferentes critérios nas salas de aula, seja em cantigas das quais as crianças citam seus nomes e os dos colegas, realizando intensas interações entre os alunos (GODOI, 2011).

“Assim, além de promover a socialização, a música oferece grande apoio em todo processo de aprendizagem por favorecer a ludicidade, a memória e a criatividade” (GODOI, 2011, p. 24-25).

Em continuação à metodologia de

Segundo Diana (2018, online), “As **cantigas de roda** são músicas folclóricas cantadas em uma roda. Também conhecidas como **cirandas**, elas representam os aspectos lúdicos das manifestações socioculturais populares”.

Para a mesma, “Pelo fato de serem **cantadas e dançadas** nas brincadeiras infantis, são constituídas de textos simples, repetitivos e ritmados. Assim, elas têm o intuito de colaborar com a aprendizagem por meio da fixação” (DIANA 2018, online).

Como exemplo disso, podemos ver alguns modelos de cantigas clássicas, das quais são costumeiras usadas pelos educadores de Educação Infantil. Diana (2018, online), trás a versão de “Peixe vivo”, como visto a seguir:

Peixe Vivo

Como pode o peixe vivo
 Viver fora da água fria
 Como pode o peixe vivo
 Viver fora da água fria
 Como poderei viver
 Como poderei viver
 Sem a tua, sem a tua
 Sem a tua companhia
 Sem a tua, sem a tua
 Sem a tua companhia
 Os pastores desta aldeia
 Já me fazem zombaria
 Os pastores desta aldeia
 Já me fazem zombaria
 Por me verem assim chorando
 Por me verem assim chorando
 Sem a tua, sem a tua
 Sem a tua companhia
 Sem a tua, sem a tua
 Sem a tua companhia

Diana (2018, online), trás várias outras cantigas, das quais ainda destaca-se a versão de “Ciranda, cirandinha”, como visto a seguir:

Ciranda, Cirandinha

Ciranda Cirandinha
 Vamos todos cirandar
 Vamos dar a meia volta
 Volta e meia vamos dar
 O Anel que tu me destes
 Era vidro e se quebrou
 O amor que tu me tinhas
 Era pouco e se acabou

Por isso dona (nome da criança)
Faz favor de entrar na roda
Diga um verso bem bonito
Diga adeus e vá embora

De acordo com Diana (2018, online), “Essas canções infantis populares não possuem um autor, ou seja, as letras consistem em **textos anônimos** que se adaptam e se redefinem ao longo do tempo”.

3 PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE ENSINO

A utilização na músicas nas séries iniciais, em especial na Educação Infantil proporciona aos alunos maior facilidade de interação, e junto disso, maior compreensão de conteúdos propostos pelo educador.

A música, além de dinamizar a e o trabalho do professor, ajuda na facilitação da aprendizagem dos alunos. De tal modo, essa tese serviu como escopo do estudo aqui abordado, dando ainda origem ao tema.

3.1 TEMA E LINHA DE PESQUISA

O uso da música tem perdurado durante décadas anteriores, embora anteriormente fosse usada de forma divergente ao presente enfoque, mas já haviam indícios de que se torna viável a aplicação músicas para a educação. Nesse sentido, foi aqui abordado o tema “Uso da música na Educação Infantil”, da qual, enfatiza o uso dessa linhagem no cotidiano escolar infantil e da adaptação dessa metodologia musical com ênfase no estudo e facilidade de absorção de conhecimentos pela criança.

3.2 JUSTIFICATIVA

Na Educação Infantil torna-se necessário que o educador opte por metodologias mais viáveis de ensinar para que a criança aprenda com maior facilidade, tendo em vista que é uma fase em que a criança está começando a aprender novos conhecimentos. Então, o uso de musicalização no contexto escolar está voltado como metodologia facilitadora do processo de ensino-aprendizagem para a criança.

Com isso, o processo de ensino realizado com musicalização pode ser facilitado, assim o presente projeto de ensino vem a se tornar um meio de sensibilização aos educadores que precisem utilizar de boas metodologias de ensino pra suas aulas, assim a musicalização torna-se uma alternativa crucial.

3.3 PROBLEMATIZAÇÃO

Hoje em dia existem dificuldades com o processo de ensinar?

A musicalização contribui para o processo de ensino?

Como a musicalização vem a contribuir na Educação Infantil tendo em vista um ensino facilitador?

3.4 OBJETIVOS

Abaixo podem ser compreendidos os principais objetivos desta pesquisa apresentada referente ao uso da musicalização na Educação Infantil.

3.4.1 Objetivo Geral

Compreender a importância do uso da música nas salas de aula da modalidade de Educação Infantil.

3.4.2 Objetivos Específicos

- Averiguar quais são as possíveis dificuldades em relação ao uso da música pelos professores da Educação Infantil;
- Verificar e apresentar a importância do uso da música desde tempos passados;
- Apresentar uma síntese referente a todo o processo em que perpassa a musicalização;
- Apresentar exemplos de métodos de uso da musicalização aplicadas no contexto escolar;
- Apresentar exemplos de músicas utilizadas em salas de aula.

3.5 CONTEÚDOS

Para que fosse possível a realização deste trabalho, foi preciso a busca de documentos na internet, ressaltando o cunho qualitativo de bibliografias de documentos como artigos, sites, revistas, realizados em pesquisas no Google Acadêmico, dos quais serviram como embasamento teórico para a realização de sínteses referente ao tema: “ O uso da música na Educação Infantil”. Ainda são aqui apresentados apontamentos referentes à importância da utilização da musicalização para com crianças.

3.6 PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

A ideação desse documento teve início após a busca e pesquisa com atributo qualitativo volvido ao estudo do uso da musicalização na educação infantil, bem como a importância deste uso, tendo referenciais teóricos e citações aqui anexadas para um estudo final.

Os instrumentos utilizados foram: a coleta de dados como artigos online encontrados no Google Acadêmico, livros e ainda imagens para fundamento da pesquisa.

Os autores dos quais foram utilizados na pesquisa, são: Godoi (2011); Brito (2003); CRAIDY & KAERCHER (2009); OLIVEIRA (2001); Francischett (2004); Cavalcanti (1991); Ferreira (2015); Nogueira (2005); Diana (2018), e ainda significados colhidos no Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, entre outros, conforme encontra-se citado na revisão bibliográfica deste mesmo Projeto de Ensino.

Essas fundamentações foram escolhidas por estarem voltadas ao eixo da pesquisa já citada, das quais apresentam o uso da musicalização na educação infantil como metodologia de ensino, assim torna valorizado o trabalho do educador que utiliza dessa metodologia de ensino em suas aulas, uma vez que a música possui grandes valores para o ensino.

3.7 TEMPO PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO

O tempo para realização das etapas desta proposta de ensino se deu no decorrer do ano de 2018, conforme descrição feita numa tabela, como pode ser visto abaixo:

ATIVIDADES	ANO 2018
Revisão bibliográfica	X

ATIVIDADES	ANO 2018
Redação da proposta de ensino	X
Defesa da proposta	X
Correção da proposta	X
Entrega da proposta de ensino	X

3.8 RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Fez-se necessária a busca qualitativa de materiais como: sites, artigos, livros e imagens para a realização deste trabalho, dos quais deram embasamento teórico e veracidade às informações aqui contidas.

Desse modo, foram realizadas inter-relações e sintetizações de posicionamentos de distintos autores, como citado anteriormente, até a chegada da síntese final referente ao uso da musicalização na educação infantil e seus princípios.

3.9 AVALIAÇÃO

De maneira geral, é esperado que os leitores e pesquisadores desta área de ensino lembrem-se sempre da importância e da maneira facilitadora do ensino-aprendizagem que a musicalização oferece, em suma à educação Infantil, começo de toda a trajetória de ensino.

Com esse projeto de ensino, pode ser compreendida a importância de se fazer um estudo sobre o uso da musicalização na educação infantil como sendo fundamental para que a aprendizagem seja realizada de maneira mais eficaz, contando com isso, com uma metodologia facilitadora do processo de ensino-

aprendizagem.

4 CONCLUSÃO

Com o presente trabalho foi possível compreender a historicidade da musicalização para a humanidade, contando desde seus princípios até os presentes dias.

Foi possível compreender a importância da prática de ensino com a música, uma vez que esta prática contribui com o processo de ensino aprendizagem. Em suma, à Educação Infantil, da qual está iniciando o este processo.

Ainda se torna viável ressaltar que a musicalização na educação infantil faz com que o trabalho do educador seja realizado de maneira mais eficaz, pois quando trazido para sala de aula, as crianças conseguem assimilar com maior facilidade, tendo em vista as relações que o processo de musicalização promove para estes dentro da sala de aula.

Para a efetivação desta pesquisa, fez-se necessárias pesquisas bibliográficas com cunho qualitativo para assim entender como se dá o uso da musicalização para a educação infantil.

Dessa forma, o uso da musicalização é uma metodologia de ensino usada como alicerce de uma boa educação pelos professores da rede de educação infantil, pois torna o trabalho rico e prazeroso, além de desenvolver maior índices de conhecimentos para a criança.

REFERÊNCIAS

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**: propostas para a formação integral da criança. Editora Peirópolis, 2003. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=dQUI4OQfk8YC&oi=fnd&pg=PA9&dq=musica+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&ots=LmzNz4saGm&sig=mOELRZztfAhmbAKomCNNa4WYHUM#v=onepage&q=musica%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil&f=false>>. Acesso em: 15 de Setembro de 2018.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**, 10ª edição. Ed. Papirus Editora, 1991, p. 35.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis E. **Educação infantil: pra que te quero?**. Artmed Editora, 2009. Disponível em <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=XB50O9zOZTQC&oi=fnd&pg=PR1&dq=musica+educa%C3%A7%C3%B5+infantil&ots=QAJEYGNwFe&sig=6mRaacphQB_c5AH_tFZHVxpxNVc#v=onepage&q=musica%20educa%C3%A7%C3%B5%20infantil&f=false>. Acesso em: 15 de Setembro de 2018.

Diana, Daniela. Cantigas de roda. **Toda matéria**. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/cantigas-de-roda/>>. Acesso em: 16 de Setembro de 2018.

FRANCISCHETT, Mafalda Nesi, **A cartografia no ensino de geografia: a aprendizagem mediada**. – Cascavel: EDUNIOESTE, 2004, p. 198.

GODOI, Luis Rodrigo. **A importância da música na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/LUIS%20RODRIGO%20GODOI.pdf>>. Acesso em: 16 de Setembro de 2018.

NOGUEIRA, Monique Andries. Música e educação infantil: possibilidades de trabalho na perspectiva de uma pedagogia da infância. **28ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED (Associação Nacional de Pós-graduação e pesquisa em Educação)**, v. 28, 2005. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?start=10&q=musica+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&hl=pt-BR&as_sdt=0,5>. Acesso em: 16 de Setembro de 2018.

OLIVEIRA, Débora Alves de. Musicalização na educação infantil. **ETD: Educação Temática Digital**, v. 3, n. 1, p. 90-105, 2001. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4856546>>. Acesso em: 15 de Setembro de 2018.

URL: <https://www.google.com.br/search?biw=1280&bih=613&tbm=isch&sa=1&ei=J4CeW7bJJYW_wATv->

5bwAg&q=musicaliza%C3%A7%C3%A3o+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil+atirei+o+pau+no+gato&oq=musicaliza%C3%A7%C3%A3o+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil+atirei+o+pau+no+gato&gs_l=img.3...62605.66944.0.67466.0.0.0.0.0.0.0.0..0.0..0.0...1c.1.64.img..0.0.0....0.RfTM2P88Alo#imgrc=lyv7_6Ar4o-bcM:>. Acesso em: 16 de Setembro de 2018.

URL:

<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&ved=2ahUKEwiigfzz9L_dAhWCgZAKHVOgBh4Qjhx6BAgBEAM&url=https%3A%2F%2Fprofessoraivaniferreira.blogspot.com%2F2015%2F05%2Fprojeto-cantiga-de-roda-professora.html&psig=AOvVaw3DQG4bkDUqQx9g6caN2ZUU&ust=1537200621067570>. Acesso em: 16 de Setembro de 2018.

URL: < <https://www.priberam.pt/dlpo/m%C3%BAgica>>. Acesso em: 15 de Setembro de 2018.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Instrumento de pesquisa utilizado na coleta de dados

ANEXOS

ANEXO A – Título do anexo